



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

**ATA DA 10ª SESSÃO ORDINARIA
25/06/2.019**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, nesta cidade de Águas da Prata, Estado de São Paulo, as 20:00 horas no Paço da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador José Sebastião Chiodeto da Silva, realizou-se a 10ª Sessão Ordinária deste ano legislativo. Aberta a Sessão a hora regimental e após a chamada feita, verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Ângelo Roberto de Oliveira, Helena Maria Sollas Montes Fernandes, Jose Benedito de Freitas de Oliveira, José Sebastião Chiodeto da Silva, Luís Antônio Nascimento da Fonseca, Mauro Divino de Araújo, Regina Helena Janizelo Moraes, Ricardo Peral Delgado Presentes: 9 Vereadores. O Sr. Presidente invocando a proteção de DEUS, deu por abertos os trabalhos da presente sessão e solicitou do Sr. 1º Secretário a leitura do material que consta do Expediente.

EXPEDIENTE

Of. 246/19 de autoria do Executivo dando resposta ao requerimento verbal 30/19 de autoria do Vereador José Benedito de Freitas que versa sobre fiscalização e providencia referente ao loteamento/desmembramento de propriedade do Sr. Claudinei Inácio de Oliveira da Silva e a municipalidade informa que a fiscal municipal notificou o proprietário de imóveis localizados na mencionada rua para que efetue a limpeza dos terrenos, e quanto aos outros dois imóveis já haviam sido limpos pelos proprietários conforme fotos anexas. Teve o despacho a disposição do Vereador e após ciente e archive-se. **Of. 252/19** de autoria do Executivo dando resposta ao requerimento 54/19 de autoria da Vereadora



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/ME nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmapuasdaprata.sp.gov.br

Regina Helena que versa sobre construção de redutor de velocidade na Travessa Marcolino na Vila Três Irmãos e a municipalidade encaminha em anexo of. 24/19 do Demutran com as informações solicitadas. Teve o despacho a disposição da Vereadora e após ciente e archive-se. **Of. 253/19** de autoria do Executivo dando resposta ao requerimento verbal 31/19 de autoria do Vereador Mauro Divino de Araújo que versa sobre efetuar a pintura no asfalto com o dizer "PARE" nos cruzamentos das Ruas Joaquim Bandeira da Costa e João Rabelo Junqueira, e a municipalidade informa que está efetuando a sinalização em todas as ruas da cidade e este local também será contemplado. Teve o despacho a disposição do Vereador e após ciente e archive-se. **Of. 254/19** de autoria do Executivo dando resposta ao requerimento 53/19 de autoria da Vereadora Regina Helena que versa sobre instalação de paraciclo no Bosque Estadual e a municipalidade informa que efetuará a instalação brevemente. Teve o despacho a disposição do Vereador e após ciente e archive-se. **Of. 255/19** de autoria do Executivo dando resposta ao requerimento 52/19 de autoria da Vereadora Regina Helena que versa sobre construção de travessia elevada na Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha e a municipalidade informa que o trecho está sob a concessão da Renovias e tal propositura deve ser encaminhada para análise e manifestação da mencionada empresa que verificará a viabilidade do projeto. Teve o despacho a disposição da Vereadora e após ciente e archive-se. **Of. 263/19** de autoria do Executivo solicitando a retirada para melhores estudos dos Projetos de Lei 15/19 que "Dispõe sobre alteração na lei Municipal 1.586/03 e dá outras providencias e do Projeto de Lei 16/19 que "Dispõe sobre alteração na Lei nº 1.929/12 e dá outras providencias". Teve o despacho atender a solicitação do



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaquasdaprata.sp.gov.br

Sr. Prefeito. **E-mail** da Câmara Municipal de Santo Antônio do Jardim solicitando apoio desta Casa para a Moção de Apoio do Vereador Antenor Diogo Barboza para a construção de um Hospital Regional Estadual em nossa região. Teve o despacho a disposição dos Vereadores e após ciente e archive-se. **Requerimento 60/19** de autoria do Vereador José Sebastião Chiodeto da Silva solicitando ao Executivo para que determine a Secretaria Competente disponibilizar um local para recolhimento de podas de arvores tendo em vista que não existe um local apropriado dificultando assim o serviço dos jardineiros. O requerimento é colocado em discussão e o autor pede a palavra e diz que os jardineiros o procuraram e disseram que estão levando as podas perto da Fonte Platina e lá é muito distante então eles querem que arrumem um local na cidade e que o caminhão passe pelo menos uma vez por semana e recolhe estes restos de poda mas aí eu falei que iriam colocar entulhos, resto de construção e eles me disseram quer iriam fiscalizar e ficariam responsáveis e aí a prefeitura estaria estudando um local apropriado mas primeiro precisa o Meio ambiente autorizar este local. Continuando em discussão e ninguém mais querendo fazer uso da palavra é colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho oficiado no sentido requerido. **Requerimento 61/19** de autoria do Vereador José Sebastião Chiodeto seja oficiado ao Executivo para que determine à Secretaria Competente efetuar vistoria na piscina do boi, pois a mesma está recebendo descarga de esgoto clandestino deixando o local com forte odor fétido. O requerimento é colocado em discussão e o autor faz uso da palavra e diz que no domingo passou pelo local e algumas pessoas estavam efetuando a limpeza da piscina catando algumas garrafas plásticas e eu fui ajudar elas e notei que o cheiro da água é muito forte e dava



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.537/0001-53

Home Page - www.crnaguedaprata.sp.gov.br

para ver restos de vasos sanitários como papel higiênico e eu já havia recebido uma denuncia uma vez que no local existem diversas casas que jogam este esgoto na referida piscina e na terça feira estive com o Secretário do Meio Ambiente e disse a ele que era necessário uma fiscalização para saber qual das casas que estão jogando este esgoto na piscina e ele me informou que irá verificar esta semana. Continuando em discussão a Vereadora Regina Helena pede a palavra e diz que já ouviu falar também que tem sítios mais para cima e também animais e jogam restos de esgoto na piscina então sugiro que seja verificado este ponto também e me disseram também que já fizeram abates de animais e jogam os restos dentro do rio e vem parar na piscina então é preciso ser fiscalizado mesmo e em seguida o Sr. Presidente diz que achou saco de lixo com peixes e outras coisa mais mas fizemos esta limpeza. Continuando em discussão e ninguém mais querendo fazer uso das palavra é colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho oficie-se no sentido requerido. **Requerimento 63/19** de autoria do Vereador José Sebastião Chiodeto seja oficiado ao Executivo solicitando as seguintes informações ;1-) Qual empresa construiu o vestiário da Praça de Esportes, qual o valor da Obra e qual o período de garantia; 2-) Qual empresa que efetuou a reforma da piscina, qual o valor da Obra e qual o período de garantia. O requerimento é colocado em discussão e o autor pede a palavra e diz que o vestiário que fizeram em cima do campo, qualquer um de nós que fomos lá ver, foram colocadas telhas de Brasilit usadas, o Vereador José Benedito sabe disso, não é eles sabem que tem vazamento pra todo lado, está caindo o gesso, e o da piscina está caindo praticamente todo. Você vê que uma lateral foi fechada esses dias pois está caindo. Eu não sei quantos anos têm de



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page – www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

garantia, porque já tem cinco anos, e precisava ver, exigir da construtora que fez, se cada vez que forem fazer, desmanchar, fazer e desmanchar, ficar reformando, aí não tem solução. Então precisava executar essas duas firmas, não sei se foi uma firma que fez separada da outra, para refazer esse serviço. Continuando em discussão e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o requerimento é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho, oficie-se no sentido requerido. **Requerimento 64/19** de autoria do Vereador Mauro Divino de Araújo solicitando do Executivo, informações de quando será efetuado o asfaltamento da Rua Waldemar Junqueira Ferreira no Bairro Fonte Platina pois esta rua é a única que falta receber este tipo de benfeitoria no Bairro. O requerimento é colocado em discussão e o autor pede a palavra e explica que esta rua já virou uma novela, porque já passaram parece que mais de três firmas ali e não conseguiram terminar ela, e as outras estão todas prontas, não sei por que motivo já aterraram, desaterraram e não resolvem o problema. Eu queria saber o porquê disso, que não está acontecendo de terminar essa rua. Continuando em discussão e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o requerimento é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho, oficie-se no sentido requerido. **Requerimento 65/19** de autoria do Vereador Mauro Divino de Araújo seja oficiado ao Executivo para que determine à Secretaria Competente efetuar vistoria no lago localizado ao lado do Campo de Futebol da Fonte Platina tendo em vista que está havendo mortandade de peixes e a principal suspeita é que haja vazamento de esgoto no local. O requerimento é colocado em discussão e o autor pede a palavra e diz que já faz tempo que eu estive nesse lago, e a água estava muito esverdeada, muito verde, e está



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.emaguasdaprata.sp.gov.br

com uma cobertura em cima da água e os peixes não estão conseguindo nem respirar, por causa de passar perto das descargas das casas, eles estão achando que pode ter vazamento no lago, então eu queria que pudesse dar uma olhada lá, se for o caso, fazer uma análise da água pra saber o que está acontecendo. Continuando em discussão o Vereador Luiz Antônio Nascimento da Fonseca pede a palavra e diz que ele também já tinha feito o pedido pessoalmente para o prefeito a respeito desse lago e parece que esse lago, ele é alimentado com água de mina não é, e também, no meu ponto de vista, pode ser mesmo que tenha vazamento. Por isso que a pessoa veio falar que realmente estava morrendo peixe ali e a água estava criando uma massa por cima, verde, não, então eu falei com ele, olha, ali é alimentado e não é água corrente é água de mina que entra no lago. Acho que talvez não seja o suficiente pra poder movimentar a água, não é mesmo, talvez seja isso. Agora, como disse, precisava mesmo ver de dar uma limpada por cima, tirar aquela gordura que está em cima, pra poder resolver o problema, porque realmente algo de errado está acontecendo naquele lago mesmo ali. Essa é minha palavra. Continuando em discussão e ninguém mais querendo fazer uso da palavra o requerimento é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho, oficie-se no sentido requerido. Terminado o material do Expediente o Sr. Presidente coloca a palavra livre aos Srs. Vereadores para tratar de assuntos de interesse do município. O Vereador Mauro Divino de Araújo pede a palavra e diz que só queria pedir uma informação para o presidente, porque o senhor tinha convocado o prefeito, convidado pra ele vir, e o motivo por que ele não veio. O Sr. Presidente José Sebastião Chiodeto da Silva responde que o Deputado Luiz Fernando Teixeira, ontem, conseguiu uma reunião no CDHU



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguastaprata.sp.gov.br

pra ele ir hoje cedo, sobre o negócio das casas populares, e parece que é sobre os prédios. Então ele pediu desculpas que ele não poderia vir. Até pode ver na rede social que ele está lá mesmo. E ele teve uma reunião com o DER sobre o asfalto e ele está tentando o asfalto sobre Cascata e Ponto da Cascata. Esse foi o motivo. Ele pediu desculpas e disse que a próxima reunião já está agendada para o mês de agosto ele estará aqui. O Vereador Mauro Divino de Araújo explica que o motivo só seria ele dar uma explicação sobre as obras que estavam paradas. Então a gente estava consciente para fazer as perguntas pra ele aqui e pra saber também o porque deste atraso. Continuando a palavra livre o Vereador Luís Antônio Nascimento pede a palavra e faz requerimento verbal a respeito de conserto de buracos na Rua José Ferreira, no Bairro do Lago, na altura do nº 130; e também na Rua Aparecida Casarini de Oliveira, no Jardim das Paineiras; e na Rua Chica da Silva, logo na entrada, perto da casa do Presidente, de cima pra baixo ali, tem um buraco ali que já está abrindo uma vala grande. E também já é um pedido antigo até das antigas gestões, o Nemércio né? Ele quer complementar o asfalto e guias, chegando no terreno dele. Ele esteve falando com o Sr. Presidente, e o senhor disse que já está até em vistas sobre isto não é, então eu também queria reforçar e colocar de novo, pra que terminasse. É uma ponta de asfalto que falta, chegando até à propriedade dele, até pra que ele possa fazer calçada, fazer muro. Então complementasse o asfalto e a sarjeta que estão faltando. O requerimento verbal é colocado em discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho, oficie-se no sentido requerido. Continuando a palavra livre a Vereadora Helena Maria Sollas Montes Fernandes pede a palavra e faz



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

requerimento verbal solicitando ao Executivo que determine à Secretaria Competente na praça localizada em frente ao pronto-socorro. O requerimento é colocado em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Teve o despacho, oficie-se no sentido requerido. Continuando a palavra livre e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente consulta os Srs. Vereadores se os mesmos querem dar uma pausa de 5 minutos ou continuamos a sessão para ler e votar o que consta da Ordem do Dia e todos concordam com o prosseguimento da sessão e então o Ser. Presidente solicita do Sr. 1º Secretário a leitura do material que consta da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Proc. 171/19- Discussão Única- Projeto de lei 17/19 de autoria do Executivo que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convenio com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Segurança Pública e cria a gratificação por desempenho de atividade delegada nos termos que especifica a ser paga aos policiais militares e civis que exercem atividades de competência do município e dá outras providencias". O projeto é colocado em discussão e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes pede a palavra e diz que esse daí da polícia é o seguinte, pois eu fiquei preocupada, e já vou deixar esclarecido que eu vou votar contrário e vou explicar o porquê que eu vou votar contrário. É porque o projeto está errado também. Ele não pode incluir os policiais civis nesse projeto, e ele está incluindo. Eu fui falar com autoridades acima dos policiais e tive essas informações. Não sou contra, jamais; eles merecem até muito mais do que quatrocentos e poucos reais. Fui falar com



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

o tenente Bueno, expliquei pra ele, contei pra ele que eu vou votar contrário ao projeto, porque eles merecem, sim, um salário até acima, só desde que esteja o projeto em andamento, tudo certinho, tudo normal. E não está, não é? Nós não podemos votar. Nós já votamos aqui muitos projetos errados. Eu acho que a gente não pode errar mais. Um dos exemplos é agora, que a gente vai ter que devolver o dinheiro desse aumento que nós fizemos, porque o parecer era que estava constitucional, dentro da lei, e agora vamos ter que devolver dinheiro. Já votamos aquele projeto dos cinco metros das torres que é um absurdo. Então acho que a gente tem que analisar bem as coisas antes de votar, né? Então eu acho que, diante das explicações que eu tive dessas autoridades, eu sou contra o projeto. Gostaria que ele voltasse e fosse revisto, porque esse pró-labore é para os policiais militares e, no projeto, constam os civis, e os civis não podem, entendeu? Está fora da lei. Então estou falando por mim. Já expliquei para o tenente, antes que alguém vá lá e diz: Ah, a Vereadora Regina de novo, não é?,. Vereadora Regina votou contrário pra vocês não receberem o salário'. Não é isso! Eu quero que eles recebam, sim, desde que a prefeitura tenha verba suficiente pra isso. Porque reclama que não tem dinheiro, dispensa funcionários, motorista de ambulância, porque diz que não tem dinheiro para pagar, então tem que justificar como que está conseguindo este dinheiro. Então, antes que seja votado, meu voto é contrário. Obrigado. Continuando em discussão a Vereadora Helena Maria Sollas Montes Fernandes pede a palavra e diz que tem uma dúvida mas não sei se mudou a lei e se funcionário Estadual não pode ter vínculo com o município e a prefeitura efetuar pagamento a ele mas gostaria saber se tem um parecer jurídico sobre o assunto mas sei que médicos e



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaquasda prata.sp.gov.br

dentistas podem e em seguida o Sr. Presidente diz que isso aqui não é pró-labore do aumento dos quatrocentos reais. Isso aqui é a atividade delegada, é para o trânsito. Um radar custa R\$ 50 mil por mês pra ficar na cidade e colocar um radar no ponto, na Cascata, colocar no São Roque da Fartura custará R\$ 50 mil por mês. E a polícia, fazendo essa atividade delegada, tem custo de cinco mil reais. E a prefeitura, a cidade ganha dois soldados a mais e uma viatura, que é uma faixa de R\$150 reais cada soldado. Então aumenta a segurança da cidade e economiza no radar, certo? Isso não é pró-labore, é outro caso, passou pela Câmara e foi pago. Isso é pra colocar em prática a restrição aos caminhões, entendeu? O que está faltando é só isso, pra definir e pra colocar um órgão de trânsito na cidade, aquele trânsito que está paralisado e tal. E eles vão ser os fiscais. E eles não vão ficar só como fiscais, como eles também vão ficar vigiando a cidade também, socorrer se tiver alguma ocorrência, se tiver alguma coisa, então é só para isso. Em seguida a Vereadora Helena Maria Sollas Montes Fernandes questiona e pergunta se essa atividade vai ser no período de folga deles?". O Vereador José Sebastião Chiodeto da Silva responde: que sim no dia de folga deles, e quem o destacamento colocar. A Vereadora Helena Maria Sollas Montes Fernandes questiona se eles recebem à parte?". O Vereador José Sebastião Chiodeto da Silva responde que sim é a parte. É, porque se for pôr o radar, é muito caro. É R\$ 12 mil mais ou menos cada radar. E o policial, é uma faixa de R\$ 150 cada policial, e mais cento e poucos reais de combustível que vai na viatura, porque vem uma viatura nova. A Vereadora Helena Maria Sollas Montes Fernandes agradece dizendo que entendeu. Continuando em discussão o Vereador Fábio Ferraz de Campos pede a palavra e diz que gostaria de pedir



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasda prata.sp.gov.br

desculpa aos colegas vereadores pelo meu atraso, e a respeito desse projeto, a atividade delegada é justamente isso aí mesmo. Nós estivemos na prefeitura buscando informação a respeito do projeto e a Secretaria de Administração, a Sra. Carolina, explicou que, para a lei dos caminhões efetivamente funcionar, precisaria de radares ou fiscal da prefeitura ou atividade delegada. E, no atual momento, com o índice de funcionários muito elevado, e o custo de cada radar, que eles mostraram inclusive lá, em torno de R\$ 50, 60 mil cada radar, então seriam três, né? Aqui no Centro, São Roque da Fartura e na Cascata. Então acredito que até mesmo por questão de economia, é mais viável isso, até mesmo porque a possibilidade de ter uma viatura a mais e dois soldados a mais no fim de semana, além de poder fiscalizar a lei que vai entrar em vigor no dia 11 de julho, ela traz a segurança que só uma polícia, só uma viatura pode trazer, não é. E quanto à legalidade do projeto houve o parecer do procurador; isso acontece no estado inteiro, não só o pró-labore, mas a atividade delegada também, e um parecer bem extenso, inclusive, com bastante detalhes, e que dá confiança total de os Vereadores poderem votar favoráveis. Então essa é a mensagem que eu trago. Continuando em discussão o Vereador Mauro Divino de Araújo pede a palavra e diz que gostaria que se fosse possível, ler esse projeto. Seria possível?. Após a leitura integral do Projeto de Lei nº 17/19, o Sr. Presidente o coloca novamente em discussão. O Vereador José Benedito de Freitas Oliveira pede a palavra e pergunta ao 1º Secretário se ele pode responder se sabe de onde vai sair a fonte pra gerar esse dinheiro? Você sabe de onde sai, não?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos responde que não sabe. O Vereador José Benedito de Freitas Oliveira pergunta se o policial civil



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

é preparado que nem o policial militar pra atuar na rua?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos responde, você pergunta pra mim?. O policial civil, a função do policial é diferente do policial militar. O civil é agente de investigação. Vão para o combate também, mas é uma coisa mais aprofundada, mais papel?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos prossegue e diz que o policial militar, ele é mais ostensivo não é. Com certeza, se está na polícia, alguma capacidade tem que ter não é e este é o meu ponto de vista. O Vereador José Benedito de Freitas Oliveira explica: Não, não. Eu estou só perguntando se você tinha a noção porque eu não tenho. Eu acho que são coisas distintas, não tem nada a ver uma coisa com a outra. É o mesmo poder, mas com funções diferentes. Então eu acredito que um policial civil não pode estar preparado que nem um policial militar. Continuando em discussão o Vereador Ângelo Roberto de Oliveira pede a palavra e diz que a questão do pagamento, eu acredito que a própria geração de multa que vai dar as condições de pagar esses policiais. Eu acredito que vai sair daí, tá? Eu até acredito que deve sair da própria geração de multa o pagamento dos agentes policiais. Eu tive uma conversa com uma pessoa e a pessoa esclareceu mais ou menos nessa base, por isso que eu estou dizendo, mais ou menos, que deve sair da geração de multa. O Vereador José Benedito de Freitas Oliveira solicita um aparte que lhe é concedido e diz que não sabe se os demais tiveram, eu tive várias reclamações do seguinte é que a polícia multa, está multando em excesso porque esse dinheiro é revertido pra própria polícia depois, na forma do pró-labore então a reclamação é essa, porque está todo mundo reclamando das multas. O Vereador Ângelo Roberto de Oliveira responde então, veja bem, no São Roque mesmo, teve muita notificação de multa,



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaquasdaprata.sp.gov.br

não é? Embora, é verdade, os condutores têm feito errado mesmo, não é, mas na verdade, quando a gente tira carteira de motorista, a gente aprende que tem que parar de maneira correta na rua, lugar correto, porque senão haverá multa. E as pessoas estavam mesmo estacionando de maneira incorreta seus veículos. Então eu acho que isso é uma disciplina, não é? Eu acho que a gente, quando vai tirar carteira de motorista, a gente aprende no curso, tem que fazer um curso, e aprende que tem que estacionar de maneira correta, não é e as pessoas não estavam mesmo estacionando de maneira correta. Vieram várias pessoas até me questionarem essa questão e eu disse: Olha, pra você não levar multa, para mim não levar multa é só fazer de maneira correta pois existe uma legislação de trânsito, é só cumprir, que a gente não vai conseguir ter multa, pagar multa, ponto na carteira, então eu acredito que é uma questão de disciplina mesmo pra que a gente aprenda melhor a estacionar os veículos na rua, de forma legal. O Vereador José Benedito de Freitas Oliveira solicita um aparte que lhe é concedido e diz que se o Vereador concorda que todos nós temos carta aqui, o senhor concorda que ninguém anda 100% dentro da lei?. O Vereador Ângelo Roberto de Oliveira responde: Com certeza, até eu!. O Vereador José Benedito de Freitas Oliveira diz então, ninguém anda. O Vereador Ângelo Roberto de Oliveira prossegue e diz que é uma disciplina pra mim mesmo. Estou dizendo, até pra mim é uma disciplina, por quê eu sei que se eu parar daquela forma, vão me multar. Então eu acabei bem compreendendo melhor essa questão, de não parar errado pra não levar multa. Mas não é só aqui, é em qualquer lugar e se você for hoje em São João, por exemplo, precisa tomar muito cuidado porque agora tem os meninos correndo de moto pra baixo e pra cima, qualquer



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

coisinha errada lá, você está sendo multado, tá? Então não é só na cidade de Águas da Prata, então são todas. Agora a população tem que aprender a disciplinada, pois o trânsito aumentou muito, o fluxo de trânsito aumentou muito. Se todo mundo começar a parar errado, de forma errada, daqui a pouco ninguém consegue andar na cidade, ninguém consegue ir pra um lado, para o outro, né? Então acredito que tem mesmo que ter disciplina na questão do trânsito. Então eu acho que tudo que é exagero é ruim, mas é necessário que às vezes isso aconteça pra que o fluxo de trânsito tenha um desempenho melhor na cidade, porque senão vai travar tudo, não é?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos solicita um aparte que lhe é concedido e diz que ele também tinha ouvido dizer isso que o José Benedito acabou de falar, que quanto mais a polícia multaria, mais reverteria para o pró-labore, mas eu fui pesquisar, até mesmo nos documentos aqui da Câmara, e pedi também para o secretário jurídico da prefeitura algumas informações e não é verdade. O pró-labore, assim como a atividade delegada, ele já tem o valor pré-fixado, não é? O que melhora para o município nesse caso é que a gente consegue, através de orientação e de pedidos, tanto a prefeitura, quanto nós, vereadores, que a polícia dê uma atenção mais direcionada para as questões municipais, tendo em vista que nosso recurso não possibilita a gente ter uma Guarda Municipal. Serviria basicamente para o município, nos locais que a gente precisa ter mais segurança. Então, não é verdade, José Benedito. Eu acredito que, assim, óbvio, a partir do momento em que a gente tem uma estrada estadual no meio do município, eu acho que a atenção principalmente na Washington Luís, que é uma rua municipal, que diariamente 10, 20 até 30 carros ultrapassam em faixa dupla ali, com



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaquasdaorata.sp.gov.br

pedestres, senhoras, solicitar que seja realmente mais efetivo policial para poder infringir isso daí, porque graças a Deus até hoje não aconteceu nada, mas se um dia acontecer, a gente sabe, sobrecai, além da perda, do acidente, vai sobrecair sobre nós. Então não é verdade, Vereador José Benedito quero deixar registrado isso. E, de certa forma, a gente, concedendo essas gratificações, há um retorno, inclusive em questão de poder multar, até mesmo pra poder ter um controle do decreto que vai passar a vigor agora no dia 11 de julho. Então acredito que se chegar num determinado momento em que está tendo uma despesa ou está no vermelho, com certeza o Sr. Prefeito vai cessar isso. Era só isso e muito obrigado. Em seguida o Sr. Presidente diz que a atividade delegada, por outro lado, São Roque, Cascata vai ter uma viatura e dois soldados para ficarem em vigilância e não precisará sair daqui pra ir pra lá. Continuando em discussão e ninguém mais querendo fazer uso da palavra é colocado em votação, sendo aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários. Em seguida o Sr. 1º Secretário continua a leitura da Ordem do Dia. **Proc.167/19-** Discussão Única-Projeto de Resolução 02/19 de autoria da Mesa que "Altera a Resolução que cria a Comissão Temporária de Revisão e Reforma do Regimento Interno". É apresentado pela Vereadora Regina Helena requerimento solicitando adiamento do processo por 3 sessões para melhores estudos. O requerimento é colocado em discussão e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes pede a palavra e diz que anotou bastante coisas aqui, porque foi feito um parecer falando tantas coisas, de 12 páginas, pelo procurador jurídico, então eu escrevi bastante coisa a respeito, pra mim também poder explicar por que e tentar entender o porquê do que está acontecendo. Foi colocada a emenda que eu fiz



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/ME nº 59.032.632/0001-53

Home Page: - www.emaguasdaprata.sp.gov.br

do projeto de revisão, foi votado por unanimidade, sem questionamentos mas aliás, teve, sim, o questionamento da minha amiga Lena, ela questionou o porquê de não colocar um vereador de cada partido, como era antigamente, não é, Vereadora? E ela também gostaria de participar, ela também queria entender por que não participou, então, depois do nosso comentário, a votação prosseguiu e foi aprovada por unanimidade, sem questionar nada na mesa, o que teria que ser votado na hora, certo? Foi publicado, com a assinatura do presidente, concordando, e aí o advogado da Câmara se sentiu ofendido pelas correções do projeto e resolveu fazer pareceres a meu respeito, no qual deixou de ser técnico para ser pessoal, com ofensas e críticas sem o menor respeito pela minha pessoa, alegando que não protocolei antes. Mas como que eu iria protocolar antes, se a gente chega aqui na Câmara, acho que todos os meus colegas podem confirmar isso, nunca está pronta a Ordem do Dia. A gente nunca sabe direito o que vai entrar. Às vezes, a gente chega aqui, os próprios secretários que estão aqui não sabem o que vai entrar. E aí, o que acontece? Se descem os projetos pra serem protocolados, eles descem, mas daí sobe pra lá. Então a gente chega aqui e não tem. Então essa é uma das razões que eu protocolei no dia. Foi essa uma das razões, que, aliás, no dia também, o parecer da Comissão de Justiça também foi feito. Ninguém questionou isso, apenas foi só colocado, como eu fiz também. Aí teve dois pareceres, o do dia 05/06 e o do dia 17/06, falando palavras ofensivas contra minha pessoa pelo procurador jurídico. Então eu pergunto pra vocês, será que nós precisamos nos submeter às vontades de um procurador jurídico? Está mais que na hora de nós, Vereadores, tomarmos as rédeas dessa Casa, e isso cabe principalmente ao Sr. Presidente. Não vi, inclusive, nos



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmiaguasdaprata.sp.gov.br

pareceres do Sr. procurador, o artigo 138, que diz: consideram-se prejudicadas a discussão ou a votação de qualquer proposição idêntica à outra que já tenha sido aprovada ou rejeitada na Sessão Legislativa. Ou seja, esse artigo deve ser aplicado, e o projeto de lei é idêntico e deve se tornar prejudicado. Então, pra terminar isso, eu queria deixar claro para o procurador que, como ele diz que é uma promoção pessoal minha. Desde quando querer participar de uma comissão, de uma revisão é uma promoção pessoal? Desde quando eu estou querendo brigas? Como ele cita no parecer. Eu só quero que as coisas sejam justas e andem certas, sem perseguições. Então, eu não sabia que isso daí traria tantas preocupações assim para o procurador jurídico, que ainda está em estado probatório pois acho que deveria tomar mais cuidado em suas palavras se referindo à minha pessoa, como cidadã, em primeiro lugar, como vereadora e como pessoa mais velha do que o senhor. Eu me senti muito chateada e muito ofendida, sim, com seu parecer. Muito obrigada, presidente. O Vereador Fábio Ferraz de Campos pede a palavra e diz que gostaria de questionar a senhora vereadora que disse que foi instruída sobre alguns pontos. A instrução é de quem que a senhora recebe?. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes pergunta, Como. O Vereador Fábio Ferraz de Campos pergunta: A instrução é de quem que a senhora recebe?. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes pergunta, como assim, instrução?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz: Você disse que tem instrução, que foi orientada. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes pergunta: Aonde que eu disse isso?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que foi no início do texto. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes pergunta: "Instrução? Pedi adiamento porque entendi melhor e em nenhum momento em falei em



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

instrução mas o Sr. quer que eu repita?". O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que não, não precisa. Eu entendi que a senhora tinha sido orientada pra fazer alguma e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes responde que não precisa ser orientada, pois ela tem seus próprios entendimentos. O Vereador Fábio Ferraz de Campos prossegue e diz que em segundo lugar infelizmente, após a gente ter votado na última sessão, até quase que imediatamente depois da votação, eu vi, foi um erro meu, inclusive, que não deveria, na verdade, nem ter saído da secretaria a emenda, mais uma vez eu até sinto, sinceramente, até perdi as contas de quantas vezes aconteceu, a emenda estava sem protocolo e foi protocolada no dia da sessão, ou seja, a gente chega com uma Ordem do Dia preestabelecida sempre no prazo, tá, vereadora? Isso aí que a senhora está dizendo é uma inverdade, porque a gente tem prazo de 24 horas pra protocolar a Ordem do Dia, é sempre feito assim, nunca houve atraso. Eu posso atrasar de publicar no grupo, mas o presidente, na minha presidência, a gente nunca atrasou Ordem do Dia e isso é uma difamação e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes responde: "Então ela teria que estar, não, não é difamação. Ela teria que estar aqui, e em seguida o Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que é uma acusação e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que não é acusação. Muitas vezes a gente chega aqui e não tem, não tem nada. Pergunta para os secretários, o que tem que tem e eles dizem que ainda não desceu nada, não sabem de nada!. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que está dentro do prazo, e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz mas deixa pra colocar cinco para as seis vinte para as seis, tem que ser com um dia!. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que está no prazo!. A Vereadora Regina Helena Janizelo



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

Moraes diz que gente, como que a gente vai discutir e entender o que está acontecendo? Não tem como! e o Vereador Fábio Ferraz de Campos diz olha, os projetos, eles ficam na Casa, independente se vão entrar pra Ordem do Dia ou não. Cabe a cada vereador, dentro do interesse, cada um vir estudar os projetos pra saber. Agora, a Ordem do Dia, foi votado, é uma norma dessa Casa que pode ser divulgada, publicada 24 horas antes da sessão. E a gente utiliza o prazo, até mesmo por conta da semana; depende, em cada semana é de um jeito. E outra coisa: desde abril de 2017 estou solicitando, fiz um comunicado interno, inclusive está ali no edital, no muro do edital, pra que todas as emendas alterando algum projeto sejam protocoladas no prazo, para o procurador, ele ter um tempo de colocar, de avaliar, de fazer um parecer e de saber se a emenda é legal ou não, tá? Diferente de parecer de comissão, ele não é votado. Eu posso trazer, de repente, não é certo, mas não tem nada que fale sobre isso, um parecer tem que fazer parte do processo, ele não precisa ser votado. Eu faço, deixo pra fazer dois, um dia antes, mas não é importante que nem uma emenda. Agora, de toda forma, eu não sei, eu gostaria de entender assim pois a senhora está solicitando adiamento por três sessões e a gente vai ter o recesso agora em julho; se contar agosto, vão ser basicamente 90 dias que foi o prazo que a senhora pediu pra terminar a revisão. Então, o adiamento, ele está demorando mais do que basicamente os itens que a senhora colocou. A Vereadora Regina Helena Janizeiro Moraes diz que então, por que que eu estou pedindo isso? Porque senão, voltou tudo e eu só pedi pra mudar uma coisa mínima. Agora voltou tudo? Já tinha sido votada da forma que eu pedi a emenda e aí por que que voltou totalmente?. Até a palavra que eu pedi pra mudar do **e/para**, foi votada novamente. O



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page: - www.cmaguasda prata.sp.gov.br

que é isso? Então sou eu que estou perseguindo ou eu estou sendo perseguida? Eu gostaria de entender. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que não está falando de perseguição; eu só quero entender assim, o que que há de errado no projeto, tendo em vista que o que deu origem a esse novo projeto foi o fato das pessoas que estão inicialmente, óbvio que a gente tem que acompanhar, estudar e propor melhorias, mas quem tem autonomia e autoridade pra fazer isso são o assessor e o procurador jurídico, não é? Eles solicitaram. E, por fim, a emenda que estava errada, quantas vezes aqui já pedi pra vereadores, junto com a secretária, informando que estava fora do prazo, não dá, não dá para o presidente chegar aqui e ser surpreendido com uma surpresa de emenda. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que para ela você já falou várias vezes que eu estou fora do prazo? Você vem e dá o parecer na hora! Isso também está dentro?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que não é votado o parecer mas ele faz parte do processo. A emenda é uma propositura, Regina. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que está fazendo um levantamento de, como você mesmo disse, vereador, já houve várias e várias e várias. Então eu não sou a única. E eu fiz exatamente por esse motivo. Então parece até que eu fui criminosa. Do jeito que ele está falando, eu cometi um crime de não ter protocolado uma emenda. Que absurdo, gente, o que é isso?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que não, não é crime. Não estou falando isso. Mas assim, é um prazo, óbvio, pra todos os documentos e em seguida a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que é uma falta de respeito também. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz não Regina, desculpa. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que se é lei, tem que ser cumprida a lei. O Vereador Fábio Ferraz de



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

Campos diz que a Ordem do Dia que é publicada tem que ter lá se tem emenda ou não e não tinha. A Ordem do Dia foi publicada sem emenda, aí no dia da sessão aparece tudo aqui com emenda assim não dá, não dá! Senão vou trazer projetos de lei escondidos aqui, pôr na hora e falar, Presidente, vota e vira lei, não dá, Regina!. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que não, mas eu gostaria que o presidente se explicasse e o Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que não estou te incriminando, mas assim, não é a primeira nem a segunda e nem a terceira vez que esse protocolo acontece, que não deveria ter saído de lá, porque todos os servidores da Casa sabem do prazo, sabe? E isso é uma coisa que assim, a gente vai terminar os quatro anos, os quatro anos legislativos, e vai estar acontecendo isso?. Em seguida a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que pedindo 360 dias pra uma revisão é normal?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que é uma revisão grande, não é?. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que você fez com 90 com o Gaia e com o Dr. Manoelito. Vocês fizeram com 90 dias, 90 mais 90. Foi ou não foi? No projeto antigo. Agora é 360?. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que acho assim, olha, o prazo máximo é 360 dias, independente de estar votada a comissão ou não e no meu entender, não precisava nem de resolução, fazia uma portaria e pronto, acabava com esse assunto, mas os procuradores já estão trabalhando, já estão com mais de 40 artigos revisados, tá? Então, é isso o Regimento está sendo revisado e reformado conforme foi solicitado, e agora, ficando na pendência da resolução. Mas eu não entendo do porquê do prazo, Regina. você mesmo quer que faça em 90 dias e pede adiamento por três sessões e a gente tem 30 dias de recesso, mais esses cinco, seis dias até o final do mês, já são 35 dias, até o dia



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

10 são mais 45 dias e mais duas sessões, que são mais de um mês, são 65 dias de adiamento. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que se este é o problema, Fábio, diminui, faz duas sessões, vai ajudar em alguma coisa. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que não eu acho que não deve ser feito adiamento e tem que ser votado hoje, pronto. Vamos partir pra comissão e é o que eu penso. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz tudo bem faça o que tem que ter feito. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que é uma contradição porque você pede adiamento por três sessões e está solicitando que a comissão termine a revisão em 90 dias, então você quer celeridade ou quer empatar, tem que escolher um dos lados. Não dá pra entender de fato. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz, então tá façam o que acharem melhor. Está na mão de vocês. O Sr. Presidente diz que entende que eles estão fazendo a revisão desse regimento interno, depois vai vir na mão nossa pra ver o que vai estar de errado e o que não vai estar. Ele não vai ser entregue esse regimento que eles fizeram e acabou. E a gente vai dar o palpite nosso, a gente vai ter uma comissão. Por isso que eu estou falando. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que não disse estas palavras e o Sr. Presidente mas é isso que, pelo jeito, está parecendo, é isso poxa e aí você pega o advogado seu, vem, escreve, faz as coisas e em seguida a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que não precisa de advogado e o Sr. Presidente José Sebastião Chiodeto da Silva diz que foi ele quem escreveu e a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz o que?. O Sr. Presidente diz novamente que foi ele que escreveu e em seguida a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz escuta aqui Sr. Presidente, você está falando coisa absurda. Você tem prova que foi ele que



**Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas
da Prata**

Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaquindaprata.sp.gov.br

escreveu e em seguida o Sr. Presidente diz que o advogado escreve para mim, ele escreve pra mim e em seguida a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz que o Sr. Presidente tem dois advogados. O Sr. Presidente José Sebastião Chiodeto da Silva diz ele escreve para mim e escreve para outro, então vamos parar com isso, vamos deixar o advogado fazer. Os meninos estão na maior boa-fé, eles trabalham até tantas horas aí, que não é obrigação deles fazer, vamos deixar eles fazerem e a gente vê o que está certo e o que está errado e em seguida a Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz para ir em frente. O Sr. Presidente diz que veremos e falaremos olhem isso aqui faltou esse item e vamos acabar logo com isso. O Vereador Fábio Ferraz de Campos diz deixem só eu colocar um parênteses aqui pois no art. 2, § 1º diz que Todos os vereadores e demais servidores da Câmara Municipal poderão participar da formação da comissão como membros interessados, caso queiram, mediante requerimento, e no § 2º diz que todos os vereadores e demais servidores da Câmara Municipal poderão participar das reuniões da comissão, caso queiram. Então acho que assim, questão de participação, também, gente, basta a gente estar presente pra poder acompanhar o trabalho deles. A Vereadora Regina Helena Janizelo Moraes diz gente, ninguém está falando da participação, e vocês não estão entendendo, pois estou falando das ofensas do parecer do advogado, o que é isso, vocês leram ou vocês não leram, pois quer dizer, autoridade, ele está me desrespeitando. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o requerimento é colocado em votação e o Vereador Fábio Ferraz de Campos diz que como já havia falado para votar hoje não necessita de adiamento, no meu ponto de vista. Aprovando a comissão, a gente já vota hoje. Então, eu sou contrário ao



Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas da Prata


Estado de São Paulo


ENPJ/MF nº 59.032.532/0001-53

Home Page - www.cmaguasdaprata.sp.gov.br

requerimento pra que a gente possa votar hoje. O requerimento então foi rejeitado por cinco votos contrários e três favoráveis. O Projeto de Resolução nº 002/19 é colocado em discussão e ninguém mais querendo fazer uso da palavra é colocado em votação, sendo aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários. Teve o despacho a promulgação da Mesa. Terminado o material da Ordem do Dia o Sr. Presidente passa a palavra livre aos Srs. Vereadores em explicação pessoal e o Vereador que estiver fazendo uso da mesma não poderá ser aparteado. Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, deseja boa noite e boas férias a todos e convoca os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária que será realizada no dia 12/08/2.019 e para constar eu Wanderson Fernandes de Freitas, Diretor Administrativo escrevi a presente Ata.


José Sebastião Chiodeto da Silva
President


Fabio Ferraz de Campos
1º Secretário


Wanderson Fernandes de Freitas
Diretor Administrativo